

∴ Educação



Conferência internacional "A Autonomia das Escolas".

:: Serviço de Educação e Bolsas



Valores em euros	
Encargos com pessoal	1 013 414
Despesas de funcionamento	184 059
Subsídios e bolsas	4 053 375
Iniciativas próprias	929 666
Total	6 180 514
Receitas	892 429

Objectivos programáticos e critérios de intervenção

No ano de 2005, o Serviço de Educação e Bolsas prosseguiu a sua actividade através da concessão de subsídios e bolsas que apoiaram programas, projectos e acções educativas e por meio de algumas actividades directas de que sobressaem, pela sua dimensão e importância, o Plano de Edições e a realização de uma conferência internacional sobre um tema educativo de actualidade.

O Serviço de Educação e Bolsas tem por missão contribuir para o desenvolvimento educativo e para o debate sobre o desenvolvimento da educação, quer no quadro escolar, quer no âmbito extra-escolar. Merecem especial atenção os projectos e actividades que privilegiam a formação ao longo da vida, o uso de novas tecnologias de informação na educação, a aquisição de novas aptidões e novos conhecimentos que tornem mais efectivo o sistema de educação/formação, o desenvolvimento das áreas básicas da formação e todas as actividades que contribuam para o desenvolvimento integral da criança, do jovem e do adulto, do ponto de vista emocional, cognitivo e sociocultural.

Subsídios

Relativamente à actividade de distribuição, o Serviço concentrou a sua intervenção nas seguintes áreas:

- › reforço do ensino especial;
- › capacitação da educação pré-escolar e básica;
- › desenvolvimento do ensino secundário e profissionalizante;

- › promoção do ensino superior;
- › promoção das actividades culturais e científicas de jovens;
- › desenvolvimento de múltiplos projectos culturais;
- › pesquisa educativa no País; e
- › intervenção em língua portuguesa e no ensino da matemática e da física.

O apoio a projectos no âmbito de todos estes programas orientou-se por critérios de qualidade, pertinência, rigor e eficácia, quer no que respeita à selecção das propostas que foram submetidas ao Serviço, quer relativamente a projectos e acções conduzidos por terceiros, mas cuja iniciativa foi estimulada pelo Serviço numa lógica pró-activa.

O Programa de Promoção do Ensino Especial tem em vista o apoio a instituições que têm como finalidade a educação de crianças e jovens com necessidades educativas especiais, tendo sido concedidos subsídios destinados à aquisição de equipamento educativo específico, à realização de acções de formação

e à organização de diversas iniciativas visando a integração social e educativa dos referidos jovens e crianças.

O Programa de Apoio à Educação Pré-Escolar e Básica tem como objectivos essenciais:

- › contribuir para atenuar as carências relativas à falta de equipamento elementar;
- › fomentar o gosto pelo livro e pela leitura;
- › favorecer diversos modelos de intervenção educativa.

O Programa de Apoio ao Ensino Secundário e Profissionalizante centrou-se essencialmente no reequipamento e actualização das bibliotecas/centros de recursos, atenta a enorme importância do livro e da leitura, quer em termos estritamente escolares, quer em termos de desenvolvimento cultural.

O Serviço apoiou, também, a modernização e informatização das escolas deste nível educativo e o seu apetrechamento laboratorial e de multimédia, bem como acções de formação de professores.



Fundação da Escola Americana de Lisboa: projecto "Aprendizagem das Ciências".

O Programa de Apoio ao Ensino Superior visa, principalmente, contribuir para a melhoria da qualidade deste subsistema de ensino desdobrando-se a acção do Serviço em domínios como o da aquisição de equipamento didáctico e laboratorial, a aquisição de bibliografias especializadas, o tratamento e modernização de bibliotecas e arquivos, o patrocínio de publicações, o apoio a cursos de mestrado e doutoramento e à realização de estudos e, ainda, a reuniões científico-pedagógicas.

O Programa de Actividades Culturais e Científicas de Jovens dirige-se, especialmente, para os que frequentam o ensino superior, principalmente através do apoio a actividades e iniciativas promovidas e realizadas pelos próprios estudantes nos domínios artístico e científico.

O Programa de Apoio a Outros Projectos Culturais procura contemplar a vertente cultural do processo educativo, tanto a nível da criança como do adulto, tendo sido concedidos apoios a instituições públicas e privadas que promoveram iniciativas de reconhecido interesse para a conservação e renovação dos valores da cultura portuguesa.

O Programa de Pesquisa Educativa no País visa promover o apoio a projectos de investigação, investigação-acção e intervenção inovadora em educação, por se entender que o conhecimento da nossa própria realidade educativa e a experiência de novas formas de fazer educação são elementos geralmente considerados como de particular relevância para a melhoria da qualidade e da eficiência do sistema educativo. Desde 2005 foi seleccionado um tema prioritário no domínio da educação cuja pesquisa e estudo é submetido a concurso.

O Programa de Intervenção em Língua Portuguesa visa estimular o aparecimento de instrumentos técnico-científicos de qualidade e actuar na área prioritária do ensino da língua através do desenvolvimento de projectos plurianuais, de natureza experimental, que promovam a melhoria desse ensino.

O Programa de Intervenção no Ensino da Matemática e da Física tem como objectivo procurar metodologias que promovam a melhoria do ensino nestas áreas disciplinares, designadamente através da realização de projectos plurianuais, de natureza experimental, que aumentem os conhecimentos dos estudantes e o seu interesse por estas matérias, onde se registam altas taxas de insucesso escolar.

Bolsas de estudo

Esta actividade do Serviço tem tido como objectivo essencial o aumento da qualificação académica e profissional de especialistas de alto nível – tendo subsidiado e prestado apoio significativo a actividades de pós-graduação, seja na realização de estágios em centros estrangeiros, seja na internacionalização da cultura e ciência portuguesas, pelo contributo à participação de cientistas e académicos em congressos e reuniões prestigiadas.

Esta actividade exerce-se através da atribuição de bolsas de estudo e de subsídios que visam a formação, actualização e aperfeiçoamento de cientistas e profissionais qualificados. Adicionalmente, são atribuídas bolsas a alunos dos ensinos secundário e superior, seleccionados de acordo com critérios que têm em conta a situação económica e as classificações académicas dos candidatos.

No âmbito desta actividade de formação de recursos humanos de qualidade, que se traduz na atribuição de bolsas de estudo, destacam-se:

Bolsas de estudo de longa duração para licenciados que visam obter o grau de doutor, para actividades de pós-doutoramento e para outras actividades de investigação conduzidas por professores universitários ou investigadores e que abarcam projectos que se realizam em centros estrangeiros de reconhecida qualidade, com duração superior a três meses.

Bolsas de estudo de curta duração e subsídios de viagem para candidatos com uma habilitação académica mínima ao nível da licenciatura que contemplam:

- a) bolsas com duração de um a três meses para pós-graduação no estrangeiro, com o objectivo de responder à necessidade de realização de trabalhos laboratoriais, de pesquisas bibliográficas, redacções de teses e artigos e aprendizagem de novas técnicas e metodologias, quer por doutorandos, quer por investigadores seniores;
- b) subsídios para participação no estrangeiro em congressos internacionais, reuniões científicas e estágios curtos (até um mês) e que se têm revelado de interesse para a comunidade académica e científica.

Bolsas de estudo para estudantes dos ensinos secundário e superior que visam o apoio ao

prossecução de estudos e que se regem por critérios de qualidade académica, completados com factores que se reportam à situação económica dos respectivos agregados familiares.

Para a prossecução destes objectivos, mantiveram-se em vigor os protocolos com a Universidade da Madeira, a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, a Fundação Rotária Portuguesa, a Casa do Concelho de Tomar em Lisboa e a Universidade dos Açores.

De destacar, também, o protocolo estabelecido entre o Governo Regional dos Açores e o Serviço de Educação e Bolsas, com o objectivo de apoiar os estudantes oriundos de agregados familiares de escassos rendimentos.

Bolsas de estudo a novos programas de doutoramento – O Serviço de Educação e Bolsas tem vindo também, no âmbito do estímulo ao aparecimento de novos programas de doutoramento realizados por universidades portuguesas, a conceder, através das instituições portuguesas, bolsas de estudo que permitam aos estudantes destes programas passar períodos de estudo em instituições científicas estrangeiras.

Iniciativas directas

O Plano de Edições, pela sua importância e dimensão, assume uma especial relevância no contexto das actividades directas. Através deste programa o Serviço de Educação e Bolsas prossegue a actividade editorial para que está vocacionado, *i.e.*, edita, vende e oferece livros de qualidade, quer originais de autores portugueses quer traduções, que se destinam essencialmente a estudantes, professores e investigadores, a preços muito acessíveis e sem qualquer margem de lucro.

Nas suas diversas séries – Manuais Universitários, Textos Clássicos, Cultura Portuguesa, Descobrimentos e Ciência Moderna, Textos de Educação, Guia de Portugal, Temas Actuais e Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas – o Plano de Edições tem publicado obras de alto valor e significado, com um mesmo objectivo: atingir aqueles sectores onde seja mais flagrante a necessidade de apoio ou incentivo; colocar ao alcance do público lusófono livros que marquem momentos decisivos dos vários sectores da civilização; documentar o que somos e temos sido no campo das artes, da reflexão e do saber; participar

na celebração dos Descobrimentos da maneira mais adequada à natureza de uma instituição de cultura; contribuir para a valorização do sector educativo; publicar temas da actualidade e outros que, pelo seu valor, justifiquem a publicação.

Em 2005 foram definidas as seguintes orientações a serem prosseguidas já neste ano e com continuação nos anos subsequentes:

- ▶ Redução gradual, mas significativa, da produção de obras na série Manuais Universitários, que representa a colecção com maior número de obras editadas.
 - ▶ Manutenção da publicação de obras das séries Textos Clássicos e Cultura Portuguesa, com redução das tiragens, sobretudo na última das séries referidas, sempre que não esteja assegurada a publicação dessas obras, com a qualidade e preço ao público adequados, através de editoras comerciais.
 - ▶ Continuação da colaboração com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia com vista à publicação na série Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas de obras verdadeiramente representativas do pensamento contemporâneo, com redução das respectivas tiragens.
 - ▶ Na série Textos de Educação continuarão a incluir-se os resultados de estudos e investigações sobre a realidade educativa nacional, sobretudo em projectos apoiados pelo Serviço.
 - ▶ O Serviço continuará a acompanhar de perto a evolução das tecnologias da informação, quer no sentido da sua utilização para a edição mais célere e a menores custos em suporte de papel das obras seleccionadas, quer na sua própria utilização como auxiliar ou até suporte único da difusão de certos conteúdos que tal difusão venha eventualmente a impor.
- Serão procuradas modalidades de apoio e estímulo à publicação de obras que se inserem nos objectivos de serviço público das diversas séries integradas no Plano de Edições por editoras comerciais e/ou universitárias.

A edição de *documentação audiovisual* é outra das áreas em que o Serviço tem vindo a realizar actividade.

A realização da conferência internacional de periodicidade anual sobre um tema de educação é, igualmente, uma iniciativa directa do Serviço. Em 2005, esta conferência subordinou-se ao tema “A Autonomia das Escolas” e teve como comissário o Professor Doutor José Neves Adelino.

O projecto plurianual “Arte e Cultura na Escola”, iniciado em 2003, destina-se a caracterizar e analisar diferentes obras de arte que possam ser usadas, de forma transversal, no conjunto das disciplinas do 3.º ciclo do ensino básico, no âmbito do processo de aprendizagem dos alunos deste nível educativo, de forma a potenciar uma forte relação entre o ensino, a cultura e a arte.

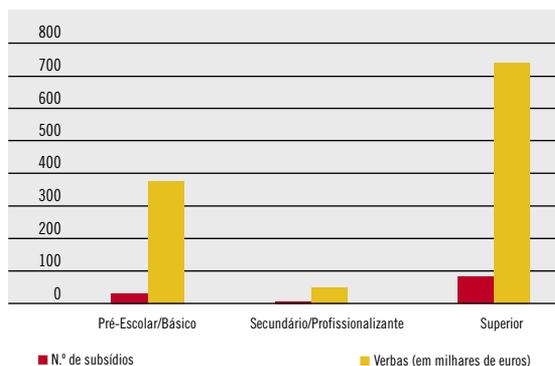
O Programa “Reinserção pela Arte”, promovido em colaboração com o Instituto de Reinserção Social, do Ministério da Justiça, é um projecto-piloto, de natureza experimental, que se destina a explorar a criatividade e expressão artística dos jovens em risco de exclusão social dos Centros Educativos do IRS, que revelam manifestas dificuldades de aprendizagem. Este programa tem como objectivos principais contribuir para o combate ao insucesso escolar, de jovens em situação social de risco; promover o contacto com as diversas formas de expressão artística, sensibilizando esses jovens para outros domínios estéticos; favorecer a descoberta de novas aptidões e competências nos jovens, promovendo a sua auto-estima e perspectivando saídas profissionais alternativas; e contribuir para a inserção social dos jovens e combater a sua estigmatização, através da divulgação das suas capacidades artísticas.

Lista dos principais subsídios e bolsas concedidos e iniciativas directas realizadas

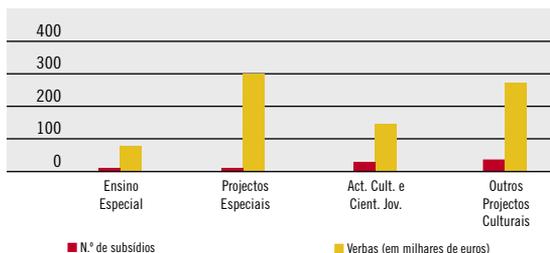
Subsídios

O valor global dos subsídios concedidos em 2005 pelo Serviço de Educação e Bolsas, em todos os seus programas, foi de **€ 2 080 843**

Níveis do sistema educativo 2005



Outros projectos 2005



No *Programa de Apoio ao Ensino Especial* concederam-se 11 subsídios, sendo de realçar os seguintes: a Equipas de Coordenação dos Apoios Educativos, incluindo programas de Intervenção Precoce e Salas de Apoio Permanente de Escolas de Educação Básica, designadamente ao Agrupamento de Escolas da Gandra – Ermesinde, à Escola Básica Integrada de Arrifes e ao Agrupamento de Escola Aristides de Sousa Mendes; à Fundação Liga, no âmbito do programa “Aristóteles de Investigação, Educação e Formação”; à Universidade do Algarve, para o projecto “Tecnologias de Informação e Comunicação para Auxílio de Deficientes com Paralisia Cerebral” e à Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Setúbal e de Santarém.

O valor global de subsídios atribuídos no âmbito deste programa foi de **€ 78 841**

No *Programa de Apoio à Educação Pré-Escolar e Básica* são de salientar duas vertentes: o apoio a projectos de iniciativa directa da Fundação, mas desempenhados por entidades externas, e os subsídios concedidos a solicitações e iniciativas formuladas do exterior. Tendo em consideração os critérios e objectivos definidos para a intervenção do Serviço neste domínio, foi possível contemplar 33 actividades destinadas a:

- ▶ aquisição de material lúdico e didáctico para centros de acolhimento infantil e centros de Actividades de Tempos Livres para crianças em idade escolar, dependentes de instituições particulares de solidariedade social. Grande parte destes subsídios contemplou instituições situadas em zonas desfavorecidas e do interior, com horários extensivos de assistência pedagógica e socioeducativa;
- ▶ apoio a projectos de carácter inovador, ligados à formação de profissionais, à experimentação pedagógica e à prática de programas específicos

de intervenção no âmbito da educação formal e não-formal (educação pré-escolar itinerante, centros lúdico-criativos em espaços comunitários, etc.).

No ensino básico, os subsídios concedidos distribuíram-se do seguinte modo:

- ▶ apoio à criação e actualização de espaços de leitura, centros de recursos, ludotecas e mediatecas de escolas oficiais dos três ciclos da escolaridade básica;
- ▶ aquisição de equipamento e material didáctico para instituições com programas de relevante interesse pedagógico e cultural. Incluem-se neste sector os apoios à criação de ludotecas, centros de criatividade, ATLS e projectos bem enquadrados a nível comunitário;
- ▶ projectos e experiências pedagógicas de carácter inovador, ou de reconhecida utilidade, como é o caso do ensino recorrente. Incluem-se neste campo as preocupações no que se refere à formação de técnicos profissionais de educação, bem como a organização de estágios, cursos, seminários, animações pedagógicas, etc.

De destacar, no âmbito do Programa Educação Pré-Escolar e Básica, dois projectos apoiados pelo Serviço, atendendo à sua especificidade, dimensão e objectivos:

- ▶ Projecto “Métodos de Aprendizagem Experimental em Ciências”, desenvolvido pela Carlucci American International School Lisbon em colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian;
- ▶ Projecto de criação de um pólo do Conservatório Nacional, da responsabilidade do Agrupamento de Escolas de Vialonga em colaboração com aquela Instituição, visando a aprendizagem de violino pelas crianças que frequentam o conjunto das escolas.

Para além das acções referenciadas neste programa, têm que se referir outros dois projectos nele englobados – o “Projecto Gulbenkian R³ – Reforçar a Rede de Recursos Educativos Locais” e o “THEKA – Projecto Gulbenkian de Formação de Professores Responsáveis pelo Desenvolvimento de Bibliotecas Escolares”.

O *Projecto Gulbenkian R3* – projecto experimental, iniciado em 2003 e com uma duração prevista de quatro anos, é conduzido por uma equipa de consultores da Fundação, realizado nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico do concelho

de Grândola. O seu objectivo é o de melhorar integradamente a qualidade educativa em todas as vertentes da actividade daquelas instituições incidindo, designadamente, na formação de docentes, na melhoria da gestão, no apetrechamento em material bibliográfico e lúdico-didáctico e no reforço da relação com a comunidade. Durante o ano de 2005, continuou a desenvolver-se o trabalho já iniciado sendo de salientar a criação e entrada em funcionamento do centro de recursos educativos que apoia todas as instituições educativas envolvidas no projecto e a realização de todas as acções de formação previstas na calendarização inicial.

O montante gasto com esta actividade foi de **€ 100 000**

O *Projecto THEKA*, visa a formação de docentes responsáveis pela criação, organização e dinamização de bibliotecas escolares/centros de recursos educativos em estabelecimentos de educação pré-escolar e 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, através da frequência de cursos anuais realizados em diferentes regiões do País.

O primeiro curso decorreu entre Setembro de 2004 a Junho de 2005, abrangeu a área geográfica correspondente ao território da Direcção Regional de Educação de Lisboa e formou 15 docentes, após um total de 240 horas de formação. No âmbito do projecto foi também realizado um seminário aberto que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian, em Fevereiro de 2005, com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros, sob o tema “Qualidade na Biblioteca Escolar: Que Dimensões?”.

Deu-se então início à preparação do segundo curso, a desenvolver em 2005-2006 e a decorrer em Lisboa, ao qual puderam candidatar-se mais 15 docentes que reuniram as seguintes condições:

- ▶ docentes profissionalizados colocados em estabelecimentos de educação pré-escolar e 1.º e 2.º ciclos do ensino básico da área geográfica correspondente aos territórios da DREC – Distritos de Leiria (Norte) e Castelo Branco e DREA – Distritos de Portalegre e Setúbal (Sul);
- ▶ docentes com um mínimo de cinco anos de experiência profissional na área da docência.

A formação prevista para este segundo curso iniciou-se em Outubro de 2005 e os encargos assumidos durante o ano civil foram de **€ 125 000**

O valor total dos subsídios atribuídos nestes domínios da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico ascendeu a **€ 379 162**

No quadro do *Programa de Apoio ao Ensino Secundário e Profissionalizante* e tendo em consideração as prioridades estabelecidas, o Serviço concedeu sete subsídios, com o objectivo de promover a melhoria das condições de funcionamento das bibliotecas e de centros de recursos escolares, designadamente através do apoio à aquisição de equipamento.

De destacar ainda, no âmbito deste programa, os apoios concedidos aos seguintes projectos:

- › “Livro Branco da Física e da Química – Opiniões dos Alunos 2003”, da responsabilidade da Sociedade Portuguesa de Física;
- › “Rainha Acolhe”, da Escola Secundária Rainha D. Leonor;
- › “Olhar o Futuro: um Projecto de Vida na Casa do Gaiato de Paço de Sousa”, a cargo da Obra da Rua;
- › “Formação Artística de Jovens em Risco – Expressão Teatral”, da Associação de Solidariedade Social Qualificar para Incluir;
- › Fundo documental e material didáctico para os alunos oriundos de Timor e de Cabo Verde, gerido pela Associação para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge.

O valor dos subsídios atribuídos, no âmbito deste programa, foi de **€ 61 000**

No que respeita ao *Programa de Apoio ao Ensino Superior* os principais subsídios concedidos, numa lógica de integração em projectos e num total de 83, foram os seguintes:

a) *Aquisição de bibliografias especializadas e tratamento e modernização de bibliotecas e arquivos*

Reconhecida a importância das bibliotecas nas instituições de ensino superior, o Serviço de Educação e Bolsas apoiou, quer a sua actualização, quer o tratamento e modernização dos núcleos existentes. Salientam-se os subsídios concedidos à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, ao Centro Regional das Beiras da Universidade Católica Portuguesa e ao Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa.

b) *Cursos de mestrado ou de especialização*

Foram concedidos subsídios a diversas instituições e departamentos universitários para cursos de mestrado ou de especialização, em especial na área das ciências sociais e humanas e medicina, destinados principalmente à cobertura de encargos com a colaboração de especialistas estrangeiros e aquisição de bibliografia especializada. Destacam-se os subsídios concedidos à Universidade de Aveiro, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto, Instituto Nacional de Administração, Sociedade Portuguesa de Neurociências, Universidade do Minho, Instituto de Engenharia Mecânica, Instituto do Mar e ao Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto.

c) *Projecto de Apoio à Formação de Formadores de Língua Portuguesa e Formadores e Técnicos de Multimédia para Educação e Ensino à Distância*, a dinamizar pela Universidade de Aveiro, em Cabo Verde, integrando a realização de um Curso de Mestrado em Didáctica de Línguas, especialidade de Língua Portuguesa e um Curso de Mestrado em Multimédia Educação, bem como Cursos Tecnológicos em Multimédia Educação.

d) *Estudo sobre a Transformação das relações entre o Estado e o Ensino Superior, conduzido pelo CIPES – Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior*, que visa analisar as referidas relações numa situação em que as instituições de ensino superior são autónomas e o Estado usa regulação tipo mercado como instrumento de política pública. Este estudo baseia-se na análise comparativa dos sistemas de ensino superior de quatro países com características diferentes: Portugal, Noruega, África do Sul e República Checa.

e) *Projecto “E-Learning UP 2004/2005”* que visa modernizar a prática educativa na Universidade do Porto procurando dar resposta aos temas da cooperação e da inovação na formação. Este projecto visa dotar os docentes e investigadores da Universidade do Porto das competências necessárias para uma utilização mais intensa das tecnologias da informação e comunicação nas suas actividades docentes, de forma a contribuir para a inovação nas metodologias de ensino com vista a proporcionar uma aprendizagem mais eficaz por parte dos alunos.

f) Reuniões científico-pedagógicas

Atribuíram-se subsídios a 47 instituições, a título de comparticipação nos custos de organização de reuniões científico-pedagógicas, principalmente para cobertura de encargos com a publicação das respectivas actas.

g) Patrocínio de publicações

Concederam-se subsídios para o arranque de publicações periódicas de qualidade e para a edição de obras de grande interesse não enquadráveis na programação editorial própria da Fundação. Mencionam-se os apoios à publicação da obra humanística do Professor Doutor Raul Miguel Rosado Fernandes, da *Obra Completa do Padre Manuel Antunes*, do livro *Comunicação e Lusofonia* e de uma publicação em homenagem ao Professor Doutor José Enes, fundador e primeiro reitor da Universidade dos Açores.

Quanto a outras publicações e revistas periódicas, referem-se: *Agronomia Lusitana*, n.º 51, *Volume Comemorativo dos 20 Anos do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna* e o XXV volume da *Revista Portuguesa de Filologia* em homenagem ao Professor José Gonçalo Herculano de Carvalho.

O valor global dos subsídios concedidos no âmbito do programa de apoio ao ensino superior foi de **€ 741 738**

No âmbito do *Programa de Apoio às Actividades Culturais e Científicas de Jovens* a acção do Serviço cobriu vários domínios, apoiando 28 acções das quais se destacam:

› *Teatro Universitário* – para a produção de espectáculos, realização de acções de formação em diversas técnicas teatrais e festivais de teatro, deslocações a congressos internacionais de teatro foram concedidos subsídios ao TEUC – Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra, TUM – Teatro Universitário do Minho, TUP – Teatro Universitário do Porto, TeatrUBI, à Universidade de Lisboa (FATAL 2005) e ao CITAC – Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra.

› *Grupos Corais e Instrumentais*: foi concedido um subsídio ao GEFAC – Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra para apoiar a realização das XI Jornadas de Cultura Popular, evento bienal que tem por objectivo divulgar as manifestações culturais das populações rurais nas suas diversas vertentes

(cantares, música instrumental, danças, teatro...), a realização de acções de formação e a edição da publicação *Teatro Popular Mirandês: Textos de Cariz Profano* resultante do levantamento do espólio etnográfico português através do estudo de manifestações de cultura popular *in loco* (romarias, festas...) e de colecções museológicas.

› *Actividades Científicas e Culturais Extra-Escolares*: foram atribuídos subsídios à APDSI – Associação Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação para a realização das Olimpíadas Nacionais de Informática, à Associação Juvenil da Ciência, à AIESEC Portugal e aos vários núcleos locais do BEST – Board European Students of Technology para apoio a diversas actividades desenvolvidas; ao CITAC foi concedido um subsídio para a edição da publicação comemorativa dos seus 50 anos de actividade e foi concedido um subsídio a jovens estudantes portugueses para participarem no London International Youth Science Forum; à APORVELA para apoio ao programa de visitas escolares à caravela *Vera Cruz* e à QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza para a realização das XI Olimpíadas do Ambiente.



› *Projecto SIGMA Temática* – programa de excelência para os melhores alunos de matemática do 11.º ano conduzido pelo Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto com a duração de dois anos. Este projecto tem um número máximo de 20 participantes e desenvolve-se em quatro cursos, no seu primeiro ano: História da Matemática, Teoria dos Números, Geometria e Grafos e Combinatória.

O valor total dos subsídios concedidos neste domínio das actividades culturais e científicas para jovens foi de

€ 143 767

No que respeita ao *Programa de Apoio a Outros Projectos Culturais*, foi dada particular atenção a projectos pedagógicos e de índole histórica e cultural, tendo sido apoiados um total de 36 projectos, nas seguintes áreas de intervenção:

- › Desenvolvimento de projectos de interesse pedagógico e cultural dirigidos a crianças e adultos de vários níveis escolares e socioeconómicos.
- › Apoio à organização de conferências, colóquios e seminários, contemplando essencialmente a publicação de actas e documentação de interesse educativo sobre o assunto.
- › Participação na publicação de obras não enquadráveis no Plano de Edições.
- › Organização e inventariação de espólios documentais de bibliotecas, arquivos de instituições de relevante interesse histórico e cultural. Esta vertente dá particular atenção às questões relacionadas com a conservação de documentação bibliográfica de valor histórico e a programas de intervenção junto do público interessado, no sentido de facilitar o acesso a arquivos, colecções e fundos documentais.

Destacam-se, no âmbito deste programa, os subsídios concedidos às seguintes instituições: Academia das Ciências (tratamento documental de colecções doadas), Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa (organização dos espólios dos Profs. Reynaldo dos Santos e João Cid dos Santos), Centro Nacional de Cultura (edição em CD-Rom das duas séries da revista *O Tempo e o Modo*), Associação Agostinho da Silva (Comemorações do Centenário do nascimento de Agostinho da Silva), Civitas – Associação Portuguesa de Defesa e Promoção dos Direitos do Cidadão (Curso de Direitos Humanos e Cidadania), Fundação das Casas de Fronteira e Alorna (base de dados iconográfica sobre a “Sala das Batalhas”), Academia Portuguesa da História (Prémios de História Calouste

Gulbenkian e apoio à publicação do volume n.º 64 do *Boletim da Academia*), Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (Projecto “Recursos Linguísticos para o Estudo das Variedades Africanas do Português” – *subcorpus* do Corpus de Referência do Português Contemporâneo), Câmara Municipal de Lisboa (Projecto Bibliociência), Faculdade de Letras de Lisboa (publicação do catálogo da exposição “Livrarium monimenta – Imagens da Cultura Eboense Séculos XVI a XVIII”), Santa Casa da Misericórdia de Santarém (organização, classificação e catalogação do Arquivo Histórico entre os anos de 1900 e 1982).

O valor total dos subsídios concedidos no âmbito deste programa de apoio foi de

€ 272 481

No âmbito do *Programa de Intervenção em Língua Portuguesa e História*, a acção do Serviço centrou-se nos seguintes projectos:

- › Avaliação externa do LITTERA – Programa Gulbenkian de melhoria do ensino da língua portuguesa. *Gramática do Português* a cargo do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa e *Obras Completas de Pedro Nunes*, da responsabilidade da Academia das Ciências de Lisboa.

O valor global dos subsídios concedidos neste domínio foi de

€ 82 586

No que respeita ao *Programa de Intervenção no Ensino da Matemática e da Física*, manteve-se o apoio aos seguintes projectos:

O Projecto “Gulbenkian Exi@mat” é um projecto-piloto de natureza experimental que visa a melhoria do ensino da matemática no 3.º ciclo do ensino básico. Desenvolvido pelo Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro, em colaboração institucional com a Fundação Calouste Gulbenkian, que o financia, tem por objectivo aplicar a tecnologia informática no ensino e na aprendizagem da matemática e desenvolver nos alunos o gosto pelo estudo desta disciplina. No projecto participam seis escolas (duas turmas por escola) dos distritos de Viseu, Aveiro e de Coimbra. A sua duração é de cinco anos lectivos (2002-2003 a 2006-2007) correspondendo o próximo ano lectivo ao último ano de execução do projecto nas escolas.

O projecto “Faraday” visa a melhoria do ensino da física ao nível do ensino secundário. O seu objectivo é demonstrar ser possível dar aos alunos

uma preparação em física que seja mais eficaz e útil para o prosseguimento dos seus estudos superiores e provar, simultaneamente, que tal preparação é compatível com um melhor desempenho nos exames nacionais do ensino secundário.

Este projecto está a ser desenvolvido pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, com o apoio financeiro da Fundação, em cinco escolas do ensino secundário da região do Grande Porto. A sua duração é de cinco anos lectivos, correspondendo o presente ano lectivo ao último ano de execução do projecto nas escolas.

Foi ainda iniciada a avaliação externa do REANIMAT – Projecto Gulbenkian de Reanimação Científica da Matemática no Ensino Secundário.

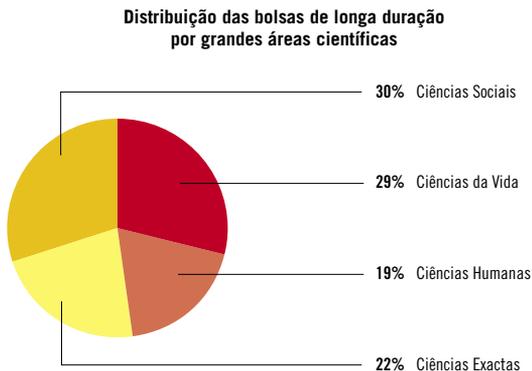
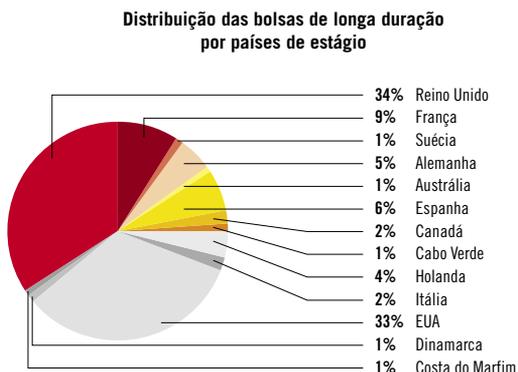
O valor global dos subsídios concedidos no âmbito deste programa foi de **€ 115 673**

Projectos de Intervenção em Educação Ambiental.
Ao nível dos *Projectos de Intervenção em Educação Ambiental* foi concedido um apoio à Associação Portuguesa de Educação Ambiental para a realização das XII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental.

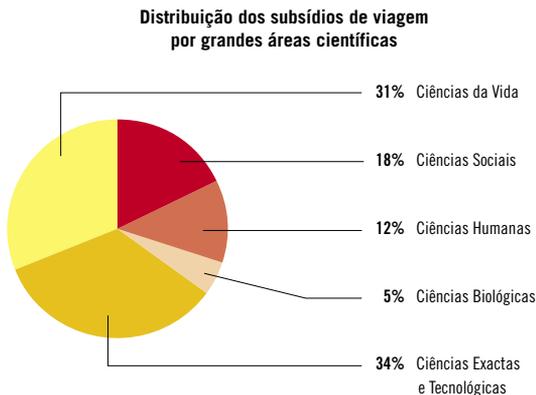
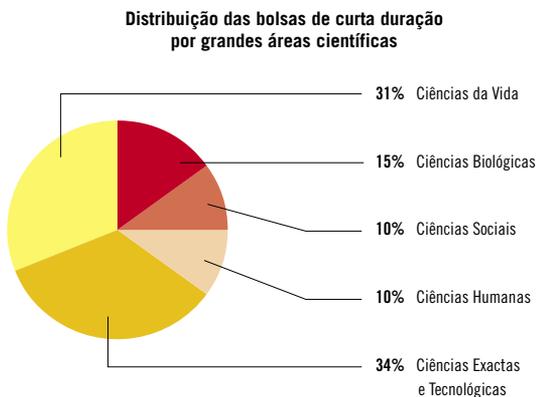
Bolsas de estudo

Relativamente ao programa de bolsas, refira-se que foi atribuído o montante de € 1 972 532, afecto da seguinte forma:

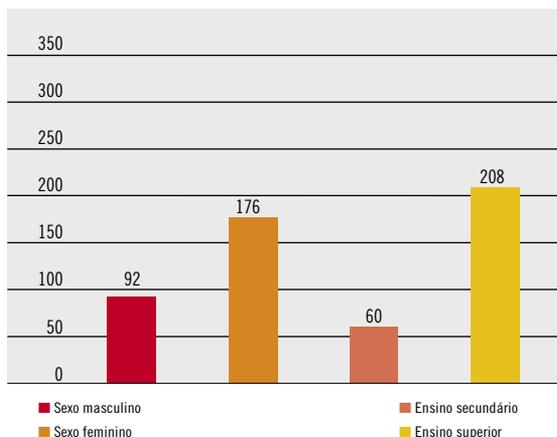
Bolsas de estudo de longa duração – atribuídas 81 bolsas, para 242 solicitações, no montante de **€ 946 817**



Bolsas de estudo de curta duração e subsídios de viagem – atribuídas 105 bolsas de curta duração e 693 subsídios de viagem, no montante de **€ 770 302**



Bolsas de estudo para estudantes dos ensinos secundário e superior – atribuídas 268 bolsas, no montante de **€ 195 413**



Foi também apoiado um Programa de Doutoramento, no Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa, no montante de **€ 60 000**

Plano de Edições

Plano de Edições [1962-2005]

Títulos publicados	791
Edições	1 199
Exemplares	5 221 850

Plano de Edições [1962-2005]

Séries	Títulos	Edições
Manuais Universitários	437	768
Textos Clássicos	36	77
Cultura Portuguesa	72	83
Descobrimientos	5	5
Extra-Série	17	23
Temas Actuais	9	9
Textos de Educação	48	51
Guia de Portugal	8	21
Fundação Ciência e Tecnologia	159	162
Total	791	1 199

Em 2005 foram organizados três lançamentos de livros resultantes da actividade do Plano de Edições. Neste ano, como tem acontecido com frequência em anos anteriores, o Prémio de Tradução Científica e Técnica em Língua Portuguesa, criado pela União Latina em parceria com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e com a colaboração da Direcção-Geral de Tradução da União Europeia, foi atribuído à obra *Poética*, de Aristóteles, traduzida por Ana Maria Valente.

Foram editadas obras nas séries de Manuais Universitários, Textos Clássicos, Cultura Portuguesa e Textos de Educação. Foi ainda publicado o livro *A Língua Portuguesa: Presente e Futuro*, contendo os textos das comunicações apresentadas na conferência que, sob a mesma designação, fora organizada em 2004. Há uma vertente de trabalho específica, resultante de um protocolo celebrado com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, com vista à publicação da série de Textos Humanitários de Ciências Sociais e Humanas.

Em 2005 foi editado um total de 58 títulos, sendo 40 títulos novos e 18 reedições.

Manuais Universitários

Nesta série, foram publicados 27 títulos, sendo 10 obras novas e 17 reedições. As novas obras publicadas foram as seguintes:

- › *Estudos Inéditos de Filosofia Antiga*, de Hernâni Araújo Resende;
- › *Prontuário de Metalurgia*, de Jean Barralis e Gérard Maeder;
- › *A Moderna Teoria de Sistemas Dinâmicos*, de Anatole Katok e Boris Hasselblatt;
- › *Projecto de Órgãos de Máquinas*, de Carlos Moura Branco *et al.*;
- › *Gestão Estratégica de Cidades e Regiões*, de António Fonseca Ferreira;
- › *Quimeras, Clones e Genes*, de Nicole Le Douarin;
- › *Contextos Humanos e Psicologia Ambiental*, Luís Soczka, *et al.*;
- › *O Liberalismo e os Limites da Justiça*, de Michael Sandel;
- › *Processamento Digital de Sinais*, de Manuel Duarte Ortigueira;
- › *Farmacognosia e Fitoquímica*, A. Proença da Cunha, *et al.*;

De entre as reedições, são de assinalar:

- › *Manual de Higiene do Trabalho na Indústria*, 2.^a ed., de Ricardo Macedo;
- › *Dermatologia*, 3.^a ed., de Juvenal A. Esteves, et al.;
- › *Nutrição Humana*, 3.^a ed., de F. A. Gonçalves Ferreira;
- › *Neurofisiologia sem Lágrimas*, 2.^a ed., de William A. Mackay;
- › *Introdução à Análise Matemática*, 8.^a ed., de J. Campos Ferreira;
- › *Economia da Empresa*, 3.^a ed., de José Mata;
- › *A Sociedade em Rede*, 2.^a ed., de Manuel Castells;
- › *Hidráulica*, 9.^a ed., de António de Carvalho Quintela;
- › *Química Orgânica*, 14.^a ed., de R. Morison e R. Boyd;
- › *Manual de Inspeção Sanitária de Carnes, II Vol.*, 3.^a ed., de J. Infante Gil;
- › *Conceito de Direito*, 4.^a ed., HLA Hart;
- › *Os Filósofos Pré-Socráticos*, 5.^a ed., de G. S. Kirk et al.;
- › *Teoria de Aprendizagem Musical para Recém-Nascidos e Crianças em Idade Pré-Escolar*, 2.^a ed., de Edwin Gordon;
- › *Metodologia da Ciência do Direito*, 4.^a ed., de Karl Larenz;
- › *Manual de Investigação em Educação*, 3.^a ed., de Bruce W. Tuckman;
- › *Manual de Psiquiatria Clínica*, 3.^a ed., de J. C. Dias Cordeiro;
- › *História da Arte*, 7.^a ed., de Anthony F. Janson.

Textos Clássicos

Nesta série foram publicados sete títulos novos. Os novos títulos são os seguintes:

- › *Poética (Textos Teóricos)*, de Edgar Allan Poe;
- › *Textos Fundamentais de Física Moderna – Fundamentos de Física Nuclear* (Antologia);
- › *Dramaturgia de Hamburgo*, de Gotthold Ephraim Lessing;
- › *A Metafísica dos Costumes*, de Kant;
- › *Teeteto*, de Platão;
- › *A Ciência Nova*, de Giambattista Vico;
- › *Obras sobre Religião*, de David Hume.

Cultura Portuguesa

Nesta série foram editados três títulos novos:

- › *Filosofia da Cultura, Volume III, Tomo I e Paideia e Sociedade, Tomo II*, da *Obra Completa do Pe. Manuel Antunes*, com coordenação científica de Luís Machado de Abreu e José Eduardo Franco;
- › *Obras de Pedro Nunes*, III vol.

Textos de Educação

Obras novas publicadas nesta série:

- › *Governar a Universidade Portuguesa. Missão, Organização, Funcionamento e Autonomia*, de Júlio Pedrosa e João Filipe Queirós;
- › *XVI Encontro de Literatura para Crianças*. Comunicações do XVI Encontro realizado na FCG nos dias 6, 7 e 8 de Outubro de 2004;
- › *O Local em Educação. Animação, Gestão e Parceria*, de Fernando Ilídio Ferreira;
- › *Processamento de Frases em Português Europeu. Aspectos Cognitivos e Linguísticos Implicados na Compreensão da Língua Escrita*, de Maria Armada Costa;
- › *A Língua Portuguesa: Presente e Futuro*;
- › *A Criança Surda – Contributos para a sua Educação*, de Inês Sim-Sim.

Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas

Nesta série, publicada ao abrigo de um protocolo com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, saíram 15 títulos.

A despesa bruta (incluindo despesas de pessoal), em 2005, resultante da produção de livros (excluindo a série de Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas por se reger segundo orientação específica), elevou-se a

€ 819 929

No que se refere à receita do Plano de Edições, o montante apurado foi de € 764 902, de onde resulta que se trata de uma actividade com um elevado grau de autofinanciamento.

Títulos publicados nos últimos 6 anos

Valor médio: 56

Ano 2005

Livros: 58 originais e reedições
50 já aprovados, em preparação

Conferência internacional

O Serviço de Educação e Bolsas promoveu a realização, em 2005, da conferência internacional “A Autonomia das Escolas”, que decorreu em 28 e 29 de Novembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, e contou com a presença de cerca de 1200 participantes. Da reflexão que se levou a cabo, são de salientar alguns temas em torno dos quais se aprofundou o debate: “A Autonomia das Escolas: Enquadramento e Conceito”; “O Exercício da Autonomia”; “Experiências de Autonomia na União Europeia”; “A Avaliação das Escolas”; “Os Incentivos na Escola”.

Cada um destes temas foi aprofundado por prestigiados especialistas nacionais e estrangeiros.

A verba despendida na actividade de colóquios foi de € 56 006, montante que inclui, ainda, alguns encargos relativos à conferência de 2004.

Outras iniciativas

Nesta rubrica são de salientar os seguintes projectos:

Projecto “Arte e Cultura na Escola”, que prosseguiu a sua actividade no decurso deste ano centrada na intervenção ao nível escolar. Avançou-se significativamente na entrega de materiais didácticos de apoio às actividades dos professores e dos alunos; projecto “Reinserção pela Arte”, que se iniciou em 2005 e tem uma duração prevista de três anos, eventualmente renovável; Programa *Becas Líder* destinado a proporcionar a líderes emergentes da América Latina um melhor e mais profundo conhecimento da realidade portuguesa, espanhola e da União Europeia, através de uma visita de recém-licenciados com altas classificações daqueles países a Portugal, Espanha e Bruxelas; projecto “Espólio David Mourão-Ferreira”, que prossegue a organização e catalogação do espólio deste importante escritor português; e projecto “Governação das Universidades”, que se concluiu em 2005 com a edição de um livro.

O valor global despendido foi de **€ 101 851**



Depósito da Biblioteca antes da transferência da documentação.

:: Biblioteca de Arte

	Valores em euros
Encargos com pessoal	1 437 110
Despesas de funcionamento	32 299
Iniciativas próprias	458 496
<i>Investimento</i>	<i>158 637</i>
Total	1 927 905
Proveitos	32 976

Criada em 1969, a Biblioteca de Arte assume-se essencialmente como uma biblioteca especializada, de investigação, especialmente vocacionada para servir públicos com actividades artísticas, críticas, didácticas ou académicas, principalmente interessados nos domínios da arquitectura e artes visuais. Os recursos e serviços da Biblioteca destinam-se a dar suporte tanto a actividades individuais como institucionais, assumindo especial relevo a contribuição para a realização de iniciativas culturais como a publicação de estudos e a apresentação de exposições. Ainda nesse contexto, a Biblioteca cumpre funções práticas de gestão centralizada de um património documental diversificado, não exclusivo das áreas artísticas, incluindo o tratamento biblioteconómico e a conservação de todas as publicações produzidas e apoiadas pela Fundação.

Para além de um fundo geral em constante actualização, englobando títulos nos mais variados suportes, possui um acervo em que se destacam diversas colecções especiais, como os espólios de Amadeo de Souza-Cardoso, Diogo Macedo, Luís Reis Santos, Raul Lino ou Cristino da Silva, entre outros, as colecções fotográficas de Mário e Horácio Novaes ou o Fundo de Teatro de Cordel. Mantém ainda, em assinatura, um conjunto de 260 títulos de publicações periódicas.

Durante o ano de 2005, as actividades desenvolvidas pela Biblioteca de Arte tiveram como objectivo principal assegurar a qualidade e a diversidade do serviço ao público, procurando sistematicamente disponibilizar mais informação e de melhor qualidade e pertinência, correspondendo assim à sua primeira

e mais importante missão. Nesse sentido, devem salientar-se as actividades desenvolvidas para ampliar e actualizar os fundos documentais, essencialmente na área da sua vocação específica, para prosseguir o plano de conservação e preservação do património e, naturalmente, para estabelecer os procedimentos adequados para uma divulgação e utilização da informação existente sempre mais alargada.

Evolução da infra-estrutura tecnológica e serviços de informação electrónica

Arquivo digital

Tal como no ano anterior, o aumento dos recursos digitais ligados ao catálogo foi muito significativo em 2005.

Foi efectuada a digitalização e integração de 5857 páginas relativas a monografias e periódicos, resultando que no final de 2005 a informação digital de sumários disponibilizada na base de dados ascendia a cerca de 36 mil páginas de capa e sumário de publicações.

Neste período, foram ainda integradas as colecções fotográficas “Talha” e “Azulejaria Portuguesa” (acessíveis na Internet) e “Pintura Maneirista”, apenas acessível na Intranet em virtude da legislação aplicável, num total de 5320 imagens.

No final de 2005, os recursos de digitalização integral, disponíveis no sistema, ascendiam a 15 colecções sendo 13 de fotografia (mais de 11 mil imagens) e duas de material textual.

Integração de digitalizações externas

No último trimestre de 2005 foram iniciadas tarefas de integração de digitalizações disponibilizadas na Internet por outras entidades. O trabalho incidiu sobre os conteúdos da Biblioteca Nacional Digital e Hemeroteca, envolvendo a pesquisa de cerca de dois mil títulos nas entidades externas e catálogo

da Biblioteca e na captura e inserção de *link* nos registos, para acesso à cópia digital externa, sempre que a obra/edição aqui existam.

No final do ano tinham sido integradas por esta via cópias digitais de cerca de 173 obras das colecções da Biblioteca de Arte, maioritariamente pertencentes a bibliotecas particulares, como Alfredo Pimenta, Bordalo Botto, Reis Santos, e secções temáticas como história e literatura.

Gestão Horizon

A pedido da Biblioteca Nacional, a Biblioteca de Arte vai exportar para a PORBASE o conteúdo da base de dados. Nesse sentido, foi efectuado todo o trabalho preparatório, definindo-se e documentando as regras de exportação, seleccionando-se e exportando-se amostragens de diferentes tipos de registos, a título de teste de exportação/importação entre sistemas Horizon.

Actividades de cooperação e participação em eventos

No âmbito interno, importa salientar o apoio prestado pela Biblioteca de Arte às pesquisas ligadas à preparação de actividades no âmbito do Cinquentenário da Fundação Calouste Gulbenkian, nomeadamente as publicações *Fundação Calouste Gulbenkian 1956-2006 – 50 Anos, Os Edifícios da Fundação Calouste Gulbenkian* e *Os Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian*, assim como eventos programados pelo Museu Calouste Gulbenkian sobre a Colecção do Fundador.

Conforme programado, e tendo em vista a referida efeméride, a Biblioteca procedeu à localização e identificação dos exemplares da Colecção Particular Calouste Gulbenkian, ao respectivo processamento bibliográfico, diagnóstico do respectivo estado de conservação das espécies e envio para restauro ou encadernação, sempre que necessário, bem como na localização de publicações, não existentes na Biblioteca, sobre a vida e obra de Calouste Gulbenkian.

Por outro lado, destaca-se ainda a continuação do apoio à publicação do Catálogo de Edições da Fundação Calouste Gulbenkian, quer a nível de arquitectura e definições normativas, quer ainda

através da manutenção de rotinas com o serviço de vendas através do envio sistemático de registos bibliográficos processados em Horizon e referentes a obras publicadas pela Fundação.

No âmbito do apoio informativo a entidades externas, na realização de exposições e respectivos catálogos, investigações e publicação de obras, foi prestada colaboração a várias entidades, nomeadamente: Centro Cultural de Belém, Fundação de Serralves, Casa da Cerca, Museu do Chiado, Museu Nacional do Azulejo, Fundação Oriente, Museu da Presidência da República, Museu de Cerâmica das Caldas da Rainha, Círculo de Leitores, Instituto Português do Património Arquitectónico, Secretaria Executiva de Cultura do Estado do Pará, para além de diversas galerias de arte nacionais. Estas pesquisas implicaram não só a pesquisa no catálogo, com a posterior elaboração de bibliografias, como também a pesquisa noutras fontes de informação com a gravação de registos e envio através de correio electrónico.

A Biblioteca de Arte manteve a sua representação nos seguintes grupos de trabalho e participou nos seguintes eventos:

a) A nível nacional

- › Grupo de Utilizadores do Sistema Horizon em Portugal (coordenação), que reúne representantes das instituições portuguesas detentoras deste sistema;
- › Conselho Técnico da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD);
- › Conselho Editorial dos Cadernos BAD;
- › Conselho Técnico da Base Nacional de Dados Bibliográficos – PORBASE (Biblioteca Nacional);
- › Grupo de trabalho do Clip de Belas-Artes – que tem como finalidade a elaboração de terminologias controladas para a indexação na área das artes.

b) A nível internacional

- › IFLA – International Federation of Librarians and Associations – como membro dos Standing Committees respectivamente
 - › da Secção “Art Libraries”;
 - › Secção “Information Technology”, assumindo a Presidência do Comité;
 - › Secção “Classification and Indexing”;
- › eleição como membro dos Standing Committees “Cataloguing” e “Audiovisual and Multimedia”;
- › IFLA Working Group on Multi-lingual Thesaurus Guidelines;
- › IFLA Task Force on Guidelines for OPAC Displays: colaboração na revisão final do trabalho, publicado

em Setembro: *Guidelines for Online Public Access Catalogue (OPAC) Displays: Final Report*. München: K.G. Saur, 2005. ISBN 3-598-24276-X (IFLA Series on Bibliographic Control, v. 27);

- ▶ Presidential Committee for the International Agenda on Lifelong Literacy: colaboração na produção de documento sobre a posição/actuação da IFLA nesta matéria – documento final oficialmente apresentado à IFLA em Outubro;
- ▶ Advisory Board, UDC (Universal Decimal Classification) Consortium – colaboração editorial diversa;
- ▶ EUCLID – European Association for Libraries and Information Education and Research;
- ▶ Membro do Grupo de Trabalho 4 Information Seeking and Information Retrieval do Projecto “European Curriculum Reflections on Library and Information Science Education”.

Formação

A Biblioteca de Arte tem mantido a preocupação de promover a actualização e valorização profissional dos seus colaboradores. Assim, durante o ano de 2005 promoveu um estágio na firma Riley Dunn & Wilson, na Escócia, à responsável pela conservação das colecções da Biblioteca. Para além deste estágio, durante o ano em apreço, os colaboradores da Biblioteca de Arte participaram em cerca de 20 acções de formação, seminários e congressos, quer sob o ponto de vista de actualização de conhecimentos na área das ciências documentais, quer em história de arte.

Informação e serviços disponibilizados ao público

Considerações gerais

Em 2005, o número de leitores activos manteve-se estável (4048), tendo-se verificado um total de empréstimos de 63 441 espécies.

Para além desta utilização presencial, registou-se a continuação do crescimento do número de pedidos de informação à distância, feitos ao Serviço de Referência, por correio electrónico, a maioria dos quais utilizando o formulário criado na página Web da Biblioteca de Arte para esse fim, o que confirma a vantagem do funcionamento do serviço de *referência virtual*.

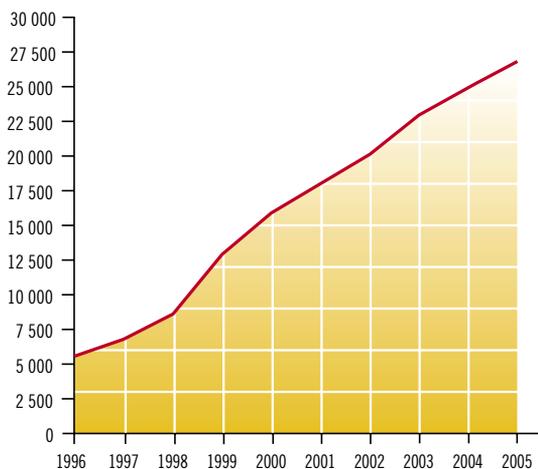
Centrando-nos nos leitores presenciais, constata-se que, tal como já referimos no ano anterior, tem vindo a registar-se um aumento significativo, quer no número de leitores com habilitações superiores e necessidades mais específicas de investigação (projectos, exposições, doutoramentos, etc.), quer do movimento de empréstimos destes mesmos leitores.

Refira-se por último que a utilização dos serviços abertos ao público em 2004 (espaço multimédia e sala de leitura de reservados), permitiu a consulta, em espaços com condições físicas e de segurança adequadas, de 1689 espécies de acesso reservado e de 166 documentos não-livro, nomeadamente vídeos, CD-ROMs e DVDs.

Análise estatística

Da análise do perfil de utilizador, podemos concluir que maioritariamente são do sexo feminino (68 por cento), no grupo etário dos 16 aos 25 anos (73 por cento), sendo os grupos etários dos 36 aos 50 anos e acima de 50 anos, os de mais elevada taxa de actividade (respectivamente, 18 por cento e 17 por cento).

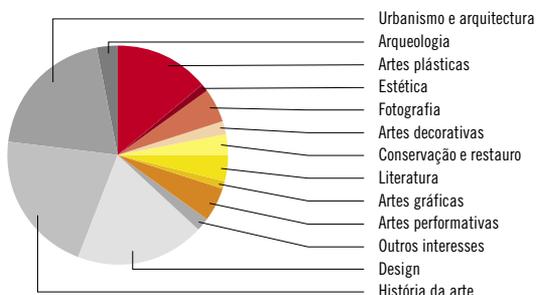
Crescimento da base de leitores



Os utilizadores da Biblioteca mantêm-se, no que respeita a áreas de interesse, maioritariamente na esfera da arquitectura e urbanismo (23 por cento), história da arte (16 por cento), artes plásticas (13 por

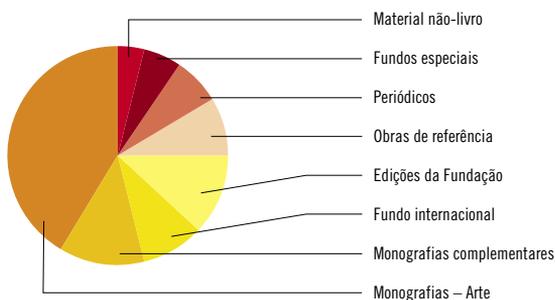
cento) e *design* (15 por cento). A sua principal actividade continua a ser o ensino superior artístico (39 por cento, entre estudantes e professores), profissões artísticas e investigadores.

**Leitores activos por área de interesse
2005**



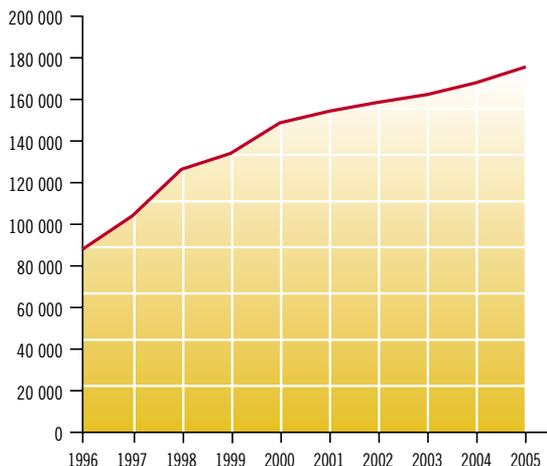
Durante o período em apreço, a globalidade dos fundos documentais apresentou uma taxa de utilização de 28 por cento, mantendo-se, naturalmente, uma elevada utilização das “Monografias de Arte” (73 por cento), seguida das “Edições da Fundação” (21 por cento) e das “Monografias Complementares” (22 por cento). No entanto, registou-se uma particular utilização de duas colecções: “Fundos Especiais” (10 por cento), como corolário do processo de processamento e digitalização de colecções especiais (nomeadamente colecções fotográficas e espólios pessoais) e do incremento ao acesso em rede a versões digitalizadas de um conjunto essencial de fontes de informação no âmbito da história da arte; e a colecção “Sector Não Lucrativo”, com uma taxa de utilização de 33 por cento.

**Distribuição dos empréstimos por tipo de colecção
2005**



A situação exposta só foi possível pelo trabalho constante na actualização e ampliação da base de dados, disponibilizando, em linha, as obras incorporadas diariamente, e na recuperação das colecções existentes na Biblioteca de Arte ou nela incorporadas mas anteriormente não referenciadas na base de dados. Assim, em termos de registo de exemplar, foram criados 15 247 e modificados (acrescentando dados ou refazendo-os) 61 983 registos.

**Crescimento da base
de dados bibliográficos**



Estágios e visitas de estudo

A Biblioteca de Arte prossegue a política de visitas de estudo e estágios profissionais, tendo como objectivo promover o intercâmbio institucional e colaborar na formação de utilizadores, destacando-se as que foram dirigidas a estudantes de licenciaturas e mestrados nas áreas das artes visuais e arquitectura e ciências da informação. Para além de numerosas visitas de estudo, proporcionaram-se oito estágios profissionais, todos curriculares.

O Serviço de Referência organizou 29 acções de formação destinadas a permitir uma melhor exploração de todas as potencialidades de pesquisa oferecidas pelo sistema Horizon e utilização das bases de dados bibliográficas assinadas pela Biblioteca de Arte e disponíveis em suporte electrónico.



Espólio Cristino da Silva [pormenor].

Aquisição de espécies documentais

As verbas destinadas à aquisição de fundos documentais permitiram, em 2005, a actualização de monografias e catálogos de exposições, manter o número de títulos de publicações periódicas assinadas, edições fac-similadas e de títulos importantes apresentados em leilões, alguns dos quais nos possibilitaram completar colecções já existentes. Durante este período, foram adquiridos 1066 títulos e incorporados, por oferta, 1510.

Preservação e conservação de espécies documentais

A política seguida para esta área de trabalho consistiu em recuperar obras há muito indisponíveis para consulta devido ao seu estado de conservação e a recuperação de títulos que apresentam desgaste por utilização continuada. Durante o ano de 2005 e no âmbito da programação das comemorações do Cinquentenário da Fundação, foi dada especial atenção à recuperação das obras da Colecção Calouste Gulbenkian. Ainda assim prosseguiu-se o esforço de encadernação das obras do fundo geral da Biblioteca de Arte e da Colecção Bordalo Botto, num total de 1205 obras, e a encomenda de acondicionamentos especiais (caixas à medida em *acid free*) para alguns grandes formatos mais fragilizados.

